



PROJETO DE TRABALHO SOCIAL PRELIMINAR

1. IDENTIFICAÇÃO:

Avançar Cidades - Saneamento	Contrato CAIXA nº:
Ação/Modalidade: SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO	
Empreendimento: IMPLANTAÇÃO DO SISTEMA DE ESGOTAMENTO SANITARIO DE ALTER DO CHÃO	
Localização/Município: Santarém Bairro: DISTRITO DE ALTER DO CHÃO - SANTARÉM	UF: PA
Fonte de recursos: CAIXA\FGTS	Regime de execução do PPTS: Administração Direta
Proponente Agente Promotor: Governo do Estado do Pará	
Executor da intervenção: COMPANHIA DE SANEAMENTO DO PARÁ – COSANPA/PA Tel.: (091) 3202-8400 / 3202-8427 e-m@il: cosanpagab@cosanpa.pa.gov.br.	
Responsável Técnico-Social: Edlene Oliveira de Sousa Formação: Socióloga Tel.: (091) 9112-3764/88867437/3202-8427 e-m@il: leneursen@yahoo.com.br	
Nº. Famílias: 1.035	Nº. de pessoas: 4.140
Valor do Trabalho Técnico Social: R\$ 942.741,73	Repasse: R\$ 47.137086,39 Valor do Investimento: R\$ 47.137086,39
Prazo do Trabalho Social 25 meses	Prazo de Obras: 24 meses



2. DADOS DA INTERVENÇÃO

FAMÍLIAS BENEFICIADAS: 1.035 famílias

O presente projeto consiste na implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário.

Composição:

- Rede coletora
- Estações elevatórias
- Estação de tratamento
- Emissário
- Ligações Domiciliares – 1.035

3. DIAGNÓSTICO DA ÁREA BENEFICIADA – ALTER DO CHÃO

3.1. HISTÓRICO

Fundada no dia 06 de março de 1626, pelo português Pedro Teixeira, foi elevada a categoria de vila por Francisco Xavier de Mendonça Furtado, governador da capitania do Grão-Pará, durante o Brasil Colônia, no dia 6 de março de 1758.

Alter do Chão, durante os séculos XVII e XVIII, recebeu diversas missões religiosas, comandadas pelos jesuítas da ordem franciscana. O culto de Nossa Senhora dos Remédios foi instituído. Tornou-se esta a santa padroeira local.

Até o século XVIII, a vila era habitada majoritariamente por comunidades indígenas Boraris. Ainda se tem vestígios dos nativos devido à existência de diversos locais com grande quantidade de pedaços de barros e frequentemente são encontradas peças na forma de cabeça de urubu, círculos com furo no meio, cachimbos, entre outros além de machados com pedra polida.

No início do século XX, Alter do Chão era uma das rotas de transporte do látex extraído das seringueiras de Belterra e Fordlândia. Foi um período curto de desenvolvimento para a vila. Mas a partir da década de 1950, ocorreu a decadência do extrativismo amazônico e a vila foi atingida pelo déficit econômico. Desde a década de 1990 até os dias de hoje, o atual distrito aposta no turismo para evoluir economicamente, no qual obteve bons resultados.



Alter do Chão é um dos distritos administrativos do município de Santarém, no estado do Pará. É o principal ponto turístico de Santarém, pois abriga a mais bonita praia de água doce do mundo segundo o jornal inglês The Guardian, ficando conhecida popularmente como Caribe Brasileiro.

Nas margens do rio Tapajós e do Lago Verde, em Alter do Chão, existem diversas praias. A mais famosa delas é a praia de mesmo nome do distrito, localizada em uma península com terrenos solo arenosos e inundáveis. Existem também praias menores, como Cajueiro, na orla do distrito.

3.2. LOCALIZAÇÃO

Localizado na margem direita do Rio Tapajós, dista(distante) do centro da cidade cerca de 37 quilômetros através da rodovia Everaldo Martins (PA-457).

O acesso a Distrito de Alter do chão se dá, através da PA 457 que liga o centro do município de Santarém a Distrito de Alter do Chão. Alter do Chão por está localizado no município de Santarém faz parte da Mesorregião do Baixo Amazonas, distando 1.068,5 Km da Capital do Estado. Situada no oeste paraense.

A sede Municipal tem as seguintes coordenadas geográficas: 2° 24' 52" de latitude Sul e 54° 42' 36" de longitude a Oeste de Greenwich, situa-se em nível médio de altitude de 35 m. Alter do Chão fica localizada entre as seguintes coordenadas geográficas: 02° 30' 564" de latitude Sul e 54° 57' 430" de longitude a Oeste de Greenwich.

3.3. ASPECTO SÓCIO ECONÔMICO

Economia

Atualmente a economia de Santarém está assentada nos setores de comércio e serviços, no ecoturismo, nas indústrias de beneficiamento (madeira, movelarias, olarias, panificadoras, agroindústrias, beneficiamento de peixe etc.) e no setor agropecuário, que segundo o IDESP, na sua pesquisa sobre o Produto Interno Bruto dos municípios em 2008, destacou-se como maior produtor de arroz e soja do estado do Pará e como terceiro maior produtor de mandioca do estado e o quarto do Brasil.



3.4. POPULAÇÃO.

Possui 5.285 habitantes, sendo 49,67% é do sexo masculino e 50,33% do sexo feminino, com idade predominante entre 16 e 60 anos, quase que a totalidade (70%) natural do estado do Pará, cujo estado civil mais constatado é solteiro (68,22 %), seguido pelos Casados (31,78%), com escolaridade mais incidente no ensino fundamental incompleto (35,45%), renda média mensal de 1 a 2 salários mínimos.

A estimativa da população de Projeto para o Sistema de Esgotamento Sanitário do Distrito de Alter do Chão teve como referência a estimativa de ocupação por lote, realizado pelo IBGE em 2010, para quantificação da população.

Para a projeção das populações futuras da sede municipal de Santarém foi adotada a taxa de crescimento de 1,23% a.a., que representa a média do crescimento demográfico no município de Santarém no período de 2000 a 2010. Foi definido o horizonte de projeto para 20 anos, tendo como início de plano o ano de 2018 e final de plano o ano de 2038.

População de Projeto - Início de Plano 2018 (P1)

P1 = 4.139 hab.

População de Projeto – Final de Plano 2038

$P2 = P_0 * ((100 + r)/100)^{t2}$

P2 = 5.285 hab.

Os valores correspondentes às populações previstas estão apresentadas no quadro a seguir.

Quadro 1.1 – Projeção Populacional

ANO	POPULAÇÃO
2018	4.139
2019	4.190
2020	4.241
2021	4.294
2022	4.346
2023	4.400
2024	4.454
2025	4.059
2026	4.564
2027	4.620
2028	4.677
2029	4.735



2030	4.793
2031	4.852
2032	4.912
2033	4.972
2034	5.033
2035	5.095
2036	5.158
2037	5.221
2038	5.285

4. DIAGNÓSTICO MACROÁREA

Santarém possui uma estrutura razoável, a cidade tem um Porto de Intenso Movimento capaz de abrigar navios de grande porte, e ligado a Rodovia Santarém-Cuiabá. O Aeroporto tem linhas domésticas regulares para todo Brasil, principalmente para Belém e Manaus. Possui mais de 500 Km de ruas pavimentadas, filiais de quase todos os mais importantes bancos do País, operadoras de telefonia móvel e Instituições Públicas importantes (INCRA, IBAMA, Ministério da Fazenda, Polícia e Receita Federal). A ligação da cidade com a Rodovia Transamazônica em 1972 através da Rodovia Santarém - Cuiabá (BR- 163) contribuiu bastante para o desenvolvimento do Comércio Local.

Uma das atividades econômicas de mais crescimento é o Turismo que tem como atrações as praias, cachoeiras, lagos, excursões ecológicas na mata e as numerosas tradições e festas folclóricas. Outras atividades econômicas importantes são: extração de madeira, borracha e castanha do Pará; culturas de juta, mandioca e arroz; criação de bovinos, suínos e aves de granja; pesca e indústria de fibra, além do processamento de pescado para exportação.

O serviço de abastecimento de Santarém é de responsabilidade da COSANPA, Companhia de Saneamento do Pará, que administra o sistema encarregando-se de sua manutenção e conservação. O abastecimento de água é feito a partir de poços distribuídos em toda área urbana. Não existe tratamento específico, sendo que alguns poços apresentam certo teor de ferro. Esses poços injetam água bruta diretamente na rede de distribuição, que sofre ampliações desordenadas para atender o crescimento populacional desordenado.

A forma desordenada dessas intervenções e o fato de a rede de distribuição estar toda interligada têm dificultado o controle das perdas, resultando em falhas operacionais e



desperdício de água. O desperdício de água por sua vez satura a capacidade de adução das tubulações, que não são suficientes para atender alguns pontos críticos da rede.

A responsabilidade pelo esgotamento sanitário de Santarém é da Prefeitura Municipal, com operacionalização da COSANPA com área de intervenção direta o Bairro Jardim Santarém. Ressalta-se a existência de Projeto Integrado em área de Assentamento Precário, nos bairros de Mapiri e Uruará. A cidade não dispõe de sistema de esgoto, sendo as águas servidas lançadas em algumas poucas galerias de águas pluviais existentes, ou então nos logradouros ou meios-fios. Em Santarém, há uma forte predominância de fossas sépticas, não tratadas, sendo a disposição dos dejetos feita, em sua maioria, sem transporte hídrico.

A coleta de lixo: a limpeza urbana é uma atividade gerenciada pelo poder público municipal em Santarém, por meio da Secretaria Municipal de Infraestrutura - SEMINF. Do ponto de vista da execução, parte dos serviços de limpeza urbana é terceirizado através de empresa contratada e outra parte é realizada diretamente pelas equipes de trabalho da Divisão de Limpeza Pública da SEMINF.

As atividades de limpeza urbana existentes atualmente em Santarém:

- Coleta manual e mecanizada de resíduos sólidos domiciliares;
- Coleta de entulhos, podagens e materiais volumosos;
- Coleta de Resíduos de Serviços de Saúde (lixo hospitalar)
- Varrição manual de vias e logradouros públicos;
- Serviços congêneres e rotineiros;
- Destinação final dos resíduos sólidos.

Operação do aterro Controlado - destinação final: atualmente está sendo utilizado o Aterro Controlado do Perema, com serviços de operação e manutenção (compactação e cobertura dos resíduos). Cabe, portanto um melhor estudo da questão e um grande esforço no sentido de desenvolver a consciência ambiental das famílias residentes na área.

Atualmente, a energia no município é gerada pela UHE – Usina Hidroelétrica de Tucuruí, enviada pela ELETRONORTE e distribuída pela Rede CELPA.



Santarém possui serviços de transporte rodoviários, aéreos e fluviais. Sua localização geográfica entre os Estados do Pará e Amazonas, torna-lhe um “Portal” para entrada na Amazônia.

5. JUSTIFICATIVA

A situação de descaso no setor de saneamento no Brasil tem conseqüências muito graves para a qualidade de vida da população, principalmente as mais pobres, residente na periferia das grandes cidades, o que não é diferente no estado do Pará e no município de Santarém, onde as crianças são as que mais sofrem, levando à internações hospitalares, morte por diarreia de menores de 5 anos, que estão associadas á falta de saneamento básico. A utilização do soro caseiro, uma das principais armas para evitar a diarreia, só faz o efeito desejado se a água utilizada no preparo for limpa.

Como ocorre na maioria dos núcleos urbanos do interior paraense, o distrito de Alter-do-Chão ainda é muito carente em termos de infra-estrutura básica, o esgotamento utilizado na localidade é predominantemente as fossas negras, a doção dessa tipologia de tratamento como destinação final dos esgotos se deve a sua facilidade de construção, operação, baixo custo e desconhecimento de outras técnicas para esta finalidade. Entretanto, é uma solução que polui o solo e o lençol freático, atrai insetos, apresenta maus odores, tornando-se um local inóspito e propício para a proliferação de doenças (MRTINETTI, SHIMBO E TEIXEIRA, 2007). Assim, outras soluções de esgotamento sanitário devem ser previstas para implantação no Distrito, como proposta no presente projeto. Logo, as ações previstas evidenciam a preocupação do Estado na melhoria da qualidade de vida da população da área, com a implantação de um sistema de esgotamento sanitário rede coletora, estações elevatórias, estação de tratamento e emissário.

A COSANPA como constituição que representa o Estado do Pará no sistema de esgotamento sanitário, se propõe a atender essa clientela com serviços de qualidade e com responsabilidade social, onde é importante seguir uma linha de coerência entre a sua missão, com um conjunto de conceitos e ações que possam contribuir para fazer uma sociedade melhor com a participação de todos, empresa parceiros e gestores local e a comunidade, como uma forma de conduzir a missão e negócios da empresa. Mas para a prestação desses serviços se faz necessário uma série de medidas e compromissos que



devem ser assumidos pela população a ser beneficiada dentre eles a manutenção da rede coletora, utilizando corretamente.

Este empreendimento possibilitará às famílias o acesso ao tratamento do esgoto sanitário e melhor qualidade e conseqüentemente a redução do número de doenças. Entretanto, sua sustentabilidade estará ligada diretamente à apropriação e uso correto dos sistemas implantados por parte da população, o que ocorrerá na medida em que a comunidade estiver organizada e preparada para receber os serviços.

O desenvolvimento das ações na área social que será realizado pela empresa, no processo pré-obra, é ferramenta indispensável para preparação do Projeto de Trabalho Social, visto que sua atuação está voltada para interação e participação da comunidade, através de reuniões e visitas domiciliares visando obter um melhor diagnóstico da população beneficiada.

A expectativa é que a partir desta ação conjunta a população possa se sensibilizar para a importância da valorização e do correto aproveitamento dos serviços, bem como conscientes dos seus direitos e deveres individuais e coletivos na sustentabilidade do projeto e de seus compromissos enquanto cidadão.

6. OBJETIVO :

6.1. GERAL

- Despertar a população beneficiária com a obra de **Implantação do Sistema de Esgotamento Sanitário**, a participação e mobilização comunitária no intuito de disseminar a importância dos serviços para a melhoria da qualidade de vida, visando a sustentabilidade do projeto físico e social.



7. EQUIPE DE TRABALHO SOCIAL PRELIMINAR

Nome	Formação Acadêmica	Atribuição na Equipe	Número de Horas Disponibilizada ao Projeto
Edlene Oliveira de Sousa	Socióloga	Responsável Técnica pela Coordenação Geral do projeto	480
A definir	Pedagogo/Sociólogo /Assistente Social	Técnico Social responsável pela execução do PTSP	480

Obs; Os serviços de tabulação do levantamento socioeconômico, e a elaboração do PTS serão realizados pela equipe da Assessoria de Programas Sociais da Cosanpa.

8. ESTRATÉGIA DE EXECUÇÃO

O desenvolvimento do trabalho estará voltado para a integração, o envolvimento e a participação efetiva da comunidade nas ações. Os instrumentos de mobilização e informação terão como foco o diagnóstico dos envolvidos, visando uma atuação integrada de acordo com a demanda levantada.

Para a execução das atividades serão utilizadas ferramentas como: Capacitação da equipe técnica, entrevistas, visitas domiciliares, pesquisa Sócio econômica junto aos envolvidos, reuniões e elaboração de folder educativo. Também far-se-á uso de instrumentos de controle das ações como: registro em diário de campo, registro fotográfico, listas de frequência, depoimentos dos beneficiários, atas de reuniões, tabulação e outros. Este conjunto de ferramentas possibilitará a produção do diagnóstico para subsidiar a construção do TTS.

A operacionalização do trabalho apresentar-se-á definido da seguinte forma:

- Produção de instrumentos de registro e controle das ações do projeto, como listas de frequência nas atividades, atas de reuniões, registro fotográfico, convites, fichas de avaliação, convocações e outros;
- Elaboração de material educativo e de divulgação (folder educativo, mídia) formulário sócio econômico e de adesão;



- Formação e Capacitação da equipe técnica;
- Reconhecimento da área;
- Realização de 01 (uma) reunião com as lideranças locais e as famílias da comunidade, para esclarecimento e interpretação detalhada do empreendimento;
- Pesquisa socioterritorial por amostragem com 25% da população;
- 03 Reuniões em grupo com a comunidade para o repasse de informação e esclarecimento e levantamento de demandas;
- Plantão Social;
- Levantamento das instituições públicas, privadas e demais organizações atuantes na localidade, com vista à integração de articulação de parcerias, como Prefeitura Municipal, Secretarias Municipais, Agente Distrital, Instituições do poder público estadual etc;
- Análise e Tabulação dos dados;
- Apresentação do Diagnóstico Socioterritorial;
- Elaboração do PTS.

12. REGIME DE EXECUÇÃO:

A execução será direta.

Local e data: Belém, 20 março de 2018.

EDLENE OLIVEIRA DE SOUSA

Responsável Técnico - Socióloga

CLAÚDIO LUCIANO DA ROCHA CONDE

Diretor Presidente